

Horticultura urbana no sistema prisional: uma ação de extensão universitária

Helena Cruz Machado¹; Tatiana da Silva Duarte¹; Amannda Moreira Tavares¹; Fernanda Timm¹, Gustavo Muniz Ferreira Henking Eskereski¹.

¹UFRGS – Faculdade de Agronomia – Departamento de Horticultura e Silvicultura. Av. Bento Gonçalves, 7712, CEP: 91540-000, Porto Alegre–RS, leca_cruz_@hotmail.com, tatiana.duarte@ufrgs.br, amanndamoreira51@gmail.com, ttimmfernanda@gmail.com, gustavomunizferreira@gmail.com

RESUMO

Uma ação de extensão universitária foi realizada por professores e alunos de graduação em Agronomia e pós-graduação em Fitotecnia da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, de maio 2021 a maio de 2022, no Presídio Estadual do Jacuí, em Charqueadas, na Região Metropolitana de Porto Alegre, RS. O público-alvo foi a comunidade carcerária. Neste local, que é a segunda maior prisão do estado, executou-se a revitalização da horta tradicional (em canteiros no solo) e na construção de um sistema aquapônico e seu respectivo manejo para produção consorciada e simbiótica de plantas (hortaliças, plantas condimentares, aromáticas e medicinais) e de animais (peixes), no interior da prisão. Instalou-se uma área de produção de alimentos de 800 m² para consumo interno e doação a instituições de assistência social de Charqueadas. A produção estimada, só na aquaponia, que compreende 5 m² de área, por ano é de 700 unidades de folhosas, alface e rúcula, e 500 unidades de temperos diversos, e é possível produzir até 300 kg de peixes. Realizou-se uma capacitação em Horticultura Urbana para 16 apenados do regime fechado, selecionados pela equipe de segurança da casa prisional, de acordo com o perfil de cada um, que inclui tanto alguma qualificação anterior, quanto vontade de mudar de vida. Esta ação incentivou o trabalho dos apenados assistidos com produção de alimentos orgânicos em espaços urbanizados, tanto no interior da penitenciária e quando ganharem a liberdade, apresentando alternativas de geração de renda com a temática, auxiliando na ressocialização destes e na redução da pena. Assim, como também foi uma oportunidade para os alunos, futuros profissionais, aplicarem os conhecimentos desenvolvidos na universidade e praticarem cidadania, ao se envolverem em atividades que vão para além do ensino e pesquisa, em que a universidade se estende até a comunidade e gera impacto social.

PALAVRAS-CHAVE: hortas, agricultura urbana, aquaponia, extensão universitária.